



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA ROMANA DE SANTO ALEIXO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 18 de Novembro de 2001

1. *"Pela vossa constância é que salvareis as vossas almas" (Lc 21, 19).*

Estas palavras, que agora ressoam na nossa Assembleia, realçam bem a mensagem espiritual do 33º Domingo do tempo comum. Enquanto nos aproximamos da conclusão do ano litúrgico, a Palavra de Deus convida-nos a reconhecer que as realidades últimas são governadas e orientadas pela Providência divina.

Na primeira leitura, o profeta Malaquias descreve o dia do Senhor (cf. *Mal* 3, 19) como uma intervenção decisiva de Deus, destinada a vencer o mal e a restabelecer a justiça, punir os malvados e premiar os justos. De modo ainda mais claro as palavras de Jesus, transcritas por S. Lucas, tiram dos nossos corações qualquer forma de receio e de angústia, abrindo-nos à certeza confortadora de que a vida e a história dos homens, apesar dos acontecimentos muitas vezes dramáticos, permanecem firmemente nas mãos de Deus. Aos que tiverem posto n'Ele a própria confiança, o Senhor promete a salvação: *"nem um só cabelo da vossa cabeça se perderá"* (Lc 21, 18).

2. *"Quem não quiser trabalhar, não tem o direito de comer"* (2 Ts 3, 10). Na segunda leitura, S. Paulo realça que para preparar o advento do Reino de Deus os crentes devem empenhar-se seriamente e, perante uma interpretação desviante da mensagem evangélica, recorda com vigor esta realidade. Com uma expressão extremamente eficaz, o Apóstolo estigmatiza o comportamento dos que induziam a atitudes de desinteresse e de evasão, em vez de viver e testemunhar com entusiasmo o Evangelho, considerando falsamente que já estivesse próximo o *"dia do Senhor"*.

Quem crê não deve comportar-se assim! Ao contrário, deve trabalhar de maneira séria e perseverante, em ansiosa expectativa do encontro definitivo com o Senhor. Eis o estilo próprio dos discípulos de Jesus, bem evidenciado pelo Cântico ao Evangelho: "*Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia virá o Senhor*" (Mt 24, 42).

3. Caríssimos paroquianos de Santo Aleixo "alle Case Rosse", obrigado pelo vosso caloroso acolhimento! Saúdo com afecto o Cardeal Vigário e o Bispo Auxiliar do Sector. Saúdo o vosso activo pároco, Pe. Giancarlo Casalone, o vigário paroquial e todos os que pertencem a esta Comunidade, assim como os habitantes do bairro.

Celebro com alegria a Santa Missa nesta vossa nova e bonita igreja paroquial. Graças a Deus e ao generoso contributo do Vigário, dos vossos Sacerdotes e de tantas pessoas de boa vontade, depois de cerca de vinte anos, a vossa Comunidade pode usufruir de um adequado complexo paroquial. Tenho a certeza de que ele favorecerá bastante a unidade e o crescimento da própria Comunidade, assim como a sua activa inserção apostólica no território. É importante que haja um lugar onde reunir-se para rezar, receber os sacramentos e estabelecer relações de amizade e de fraternidade com todos. Desta forma, é mais simples formar as crianças, encontrar os jovens, ajudar as famílias e apoiar os idosos. Assim, alimenta-se aquele espírito de acolhimento e de solidariedade do qual o mundo tem tanta necessidade.

4. Enquanto agradecemos ao Senhor este templo e os locais anexos, exorto-vos, queridos Irmãos e Irmãs, a continuar a construir juntos a vossa Comunidade eclesial, constituída por pedras vivas que se baseiam em Cristo, pedra fundamental. São muitos os grupos e as associações que a formam e que se reúnem aqui para rezar, para se formarem na escola do Evangelho, para uma participação assídua nos Sacramentos sobretudo nos da Penitência e da Eucaristia e para crescer na comunhão e no serviço. Recordo, entre outros, os Escuteiros, os vários grupos juvenis, os do Renovamento no Espírito e da *Lectio divina*, assim como as pessoas que se dedicam ao centro de escuta da *Caritas*. Caríssimos, caminhai juntos e ofereci generosamente o vosso contributo à Missão diocesana permanente. Perante as mensagens negativas, veiculadas por certas modas culturais da sociedade contemporânea, sede construtores de esperança e missionários de Cristo em toda a parte. Não é este, porventura, o programa pastoral da nossa Diocese? Mas para que o Espírito de Cristo penetre em toda a parte, é necessário fortalecer uma pastoral vocacional pormenorizada e orgânica. É necessário educar as famílias e os jovens na oração e fazer da própria existência um dom ao próximo. Para esta acção vocacional, poderão servir-vos de ajuda os contactos com os Seminários diocesanos, o envolvimento dos Institutos religiosos e o apoio dos serviços oferecidos pelo Vicariato para o apostolado juvenil, universitário e familiar.

5. Perguntai todos os dias: Senhor, que desejas que eu faça? Qual é a tua vontade para nós como família, como pais e como filhos? Que esperas de mim, como jovem que se abre para a vida e deseja viver contigo e para ti? Só respondendo a estas perguntas pessoais e

comprometedoras, podereis realizar plenamente a vontade de Deus, e ser "luz" e "sal" que ilumina e dá sabor a esta nossa amada Cidade.

Jesus exorta-nos a "*vigiar*" e a "*estar preparados*" (cf. Cântico ao Evangelho). Convida-nos à conversão e a vigiar constantemente. Que a vossa vida se inspire sempre nesta exortação! Quando o caminho se faz árduo e cansativo, quando o receio e a angústia parecem prevalecer, é sobretudo então que a Palavra de Deus deve ser a nossa luz e o nosso conforto firme. Desta forma consolida-se a fé, a esperança mantém-se desperta e intensifica-se o fervor do amor divino.

Maria seja o vosso amparo e o vossa guia! Ela é a Virgem fiel que nos pode ensinar a ser "sempre jubilosos no anúncio do Senhor", como rezamos no início desta Eucaristia, obtendo-nos a força de "perseverar na dedicação a Deus", fonte de todo o bem. Desta forma, poderemos obter uma "felicidade plena e duradoura". Assim seja!